

EM PADRE TOMAZ GHIRARDELLI

CADERNO DE ATIVIDADES 2º SEMESTRE

FASE INTERMED. _____

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A):

JULHO							AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31				

CAMPO GRANDE / JULHO - 2021

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	04
MATEMÁTICA	10
HISTÓRIA.....	14
HISTÓRIA REGIONAL	18
GEOGRAFIA	24
GEOGRAFIA REGIONAL	29
CIÊNCIAS.....	34
ARTE.....	38
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	45
LÍNGUA INGLESA.....	49

Nada de barulho

Desligue a televisão e o rádio e tente eliminar sons que possam atrapalhar a concentração.

Muita Organização

Veja o que seu filho tem de lição. Ajude-o a organizar o tempo e evite que ele acumule as tarefas.

Tudo arrumado

Organize e deixe limpo o local definido para seu filho fazer a lição. Antes de começar, lave bem as mãos e sente em posição correta.

Combine as regras da lição

Converse com o seu filho e combine com ele uma rotina para a lição de casa. Onde ela será feita, em que horário, quanto tempo vai durar, entre outros.

Não dê respostas

Se seu filho tiver uma dúvida, ajude-o, mas não responda por ele! O melhor é dar dicas para que ele pense e chegue à própria conclusão.

Ofereça apoio e material necessários a (ao) sua(eu) filho (a), sempre!



AULA 01

CONTEÚDO: TEXTO E INTERPRETAÇÃO

- Em toda parte do mundo as pessoas estão sendo conscientizadas a ficarem em suas residências durante a epidemia do Corona vírus.
- Veja o que diz o cartaz abaixo:



Questão 1 - O cartaz busca conscientizar e faz um apelo às pessoas. Em que consiste esse apelo?

Questão 2 - No atual contexto, o que justifica esse apelo?

Questão 3 - A quem a mensagem se destina?

Questão 4 - Uma das características do gênero textual cartaz é a utilização de imagens. Como as imagens do cartaz ajudaram a compor a mensagem? O que elas nos dizem?

Questão 5 - A mensagem teria o mesmo efeito sem as imagens? Explique:

Questão 6 - Há duas expressões no texto que foram utilizadas para comparar situações. Que situações são essas? Quais foram as expressões utilizadas e o que elas significam?

AULA 02

CONTEÚDO: ORTOGRAFIA EMPREGO DO (MAS, MAIS, MÁIS, MAL E MAU)

Leia o texto abaixo e responda as questões 1,2 e 3:

O sanduíche

Uma das maiores invenções da humanidade não foi a roda, o avião ou o raio laser, mas o sanduíche. O sanduíche nasceu quando o quarto Conde de Sandwittch, ainda no século XVIII, em vez de enfrentar a preguiça de um jantar formal, ordenou a seu criado que fizesse “qualquer coisa”

simples e rápida. Ele queria matar a fome sem abandonar o que estava fazendo – dizem que jogava cartas de baralho.

Quase em pânico, o criado apanhou duas fatias de pão e enfiou entre elas um naco de presunto. O Conde nunca _____ juntou – só comeu sanduíches.

De lá para cá, as pessoas ficaram muito _____ ocupadas que o nobre inglês e a criação do criado virou mania universal. Atraente pelo visual, simples, o sanduíche viu passar dois séculos incorporando à sua fórmula básica tudo o que se possa imaginar de comestível.

Questão 1 – Os espaços, indicados no texto, devem ser preenchidos com:

- A) “mas” e “mais” B) “mais” e “mas” C) “mais” e “mais”

Questão 2 – Suponha que o autor do texto queira intensificar o sentido dos adjetivos “simples” e “rápida”. Para isso, ele deve completar esta frase com, “mas” ou “mais”?

- Conde ordenou a seu criado que fizesse “qualquer coisa” _____ simples e rápida.

Questão 3 – Complete com, “mas” ou “mais”:

- a) Os sanduíches estão deliciosos! _____, já estou satisfeita!
 b) Os sanduíches haviam acabado. _____, eles prepararam _____.

O asno e o Cavallo de La Fontaine

Um asno, de passo tardo, **mal** podendo suportar o pesadíssimo fardo que tinha de carregar, pediu ao Cavallo: - Amigo, podes dividir comigo a carga que mal suporte? Se continuar, muito em breve estarei morto. O Cavallo respondeu:

- Com isso pouco me importo. Sem demora, o asno morreu.

Então o dono dos dois transferiu para o Cavallo todos os sacos de arroz.

E foi assim que em esperto acabou bancando o otário e pagou um alto preço porque não foi solidário.

Questão 4 Complete as frases aplicando as regras.

- A) _____ chegamos à festa, desabou aquele temporal.
- B) Era um _____ momento.
- C) O _____ de Alzheimer foi descrita em 1906 pelo alemão Alois Alzheimer.
- D) Ele é um _____ exemplo para os outros.
- E) Ele agiu _____ em dizer todas aquelas coisas.



Questão 5- A palavra **MAL** nessa tirinha é o antônimo de _____.

AULA 04

CONTEÚDO: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO BASEADO AOS ASSUNTOS DO LIVRO DIDÁTICO:

O galo cantor

Era uma vez um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram. Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pode mais cantar. Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

– Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio? As galinhas se calaram.

Moral da história: A arrogância é amiga da estupidez.

Questão 1 – Quem conta a história?

- a) o galo. b) uma das galinhas. c) um gambá. d) o narrador-observador.

Questão 2 – O que definia o galo aos olhos dos demais animais?

- a) a sua arrogância. b) a sua força. c) o seu canto. d) o seu domínio.

Questão 3 – De acordo com o texto, o galo cantava bem alto, logo que raiava o sol. Para quê?

Questão 4 – O clímax da história acontece quando:

- a) “O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre.”
- b) “Os outros galos se calaram.”
- c) “[...] a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente.”
- d) “[...] o galo ... teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais.”

Questão 5 – Marque o objetivo da moral da história:

- a) informar o leitor.
- b) ensinar o leitor.
- c) entreter o leitor.
- d) criticar o leitor.

Questão 6 – Pode-se concluir que o texto lido é:

- a) uma notícia.
- b) um conto
- c) uma fábula.
- d) uma lenda.

AULA 05

CONTÉUDO: ORTOGRAFIA O EMPREGO DOS PORQUÊS.

Leia o poema abaixo para responder à questão 1:

“Por ques” e “porques” engraçados

Por que você acorda?

Porque você dorme.

Por que o leão fugiu?

Porque encontrou a jaula aberta.

Por que o pinto pia?

Porque, não sabe falar.

Por que o galo briga?

Porque a galinha não está no galinheiro.

Por que aquele cachorro não late?

Porque é um cachorro quente.

Por que a xícara tem asas mas não voa?

Porque não é uma ave. **Por que** o elefante pesa toneladas?

Porque come muito.

Questão 1 - Em sua opinião o que levou a autora a dar este título ao texto?

Leia a tirinha abaixo para responder as questões 2, 3 e 4:



Questão 2 – Justifique (explique) o emprego da grafia (escrita) “por que” em:
“E por que eu ligaria?”

Questão 3 – “Susie não sabe o _____ da ligação de Calvin.”. Assinale o termo que completa corretamente o espaço indicado nessa frase:

- () porquê () por quê () porque

Questão 4 – Na frase “Calvin ligou para Susie _____ não se lembrava do dever escolar.”, encaixa-se a seguinte forma:

- () por quê () porque () por que

• **Leia o texto a seguir e complete a questão 5 com os porquês corretos:**

Havia uma escola muito legal, em uma cidade do interior, onde as crianças eram muito felizes. Certa vez, quando estavam rindo muito na sala, entrou uma professora e perguntou:

- Estão rindo de quê?
- Estão estudando para quê?
- Estão estudando _____?

Uma aluna muito extrovertida e simpática sai do meio do grupo risonho e responde à professora:

– Olá! Estamos aprendendo brincando! Também estamos estudando. Português, _____ será importante para nosso futuro.

Questão 5 – Os porquês corretos para grafar os espaços acima são, nesta ordem:

- a) por quê – porque b) por que – porque c) porque – porque d) por quê – porquê

Questão 6– Use corretamente os PORQUÊS:

- a) A reforma da casa não foi terminada o seu proprietário ficou sem verba.
- b) o arquiteto pediu demissão da firma?
- c) Os que estudam aquele período histórico jamais compreenderam o de tanta violência.
- d) Este supermercado foi fechado. ?

AULA 06

CONTEÚDO: ENCONTRO CONSONANTAL E DÍGRAFO :

***Leia o texto abaixo:**

O mundo de Fabrício

Era uma vez um menino chamado Fabrício, que morava numa velha fazenda. Ele vivia cercado de animais, plantas, flores, enfim de todas as coisas lindas que DEUS criou. Hilário era o nome de um galo, rei do galinheiro, grande e esperto, que o acordava todas as manhãs. Fabrício cresceu ouvindo o canto dos pássaros, o cavalgar dos cavalos, a correnteza do rio e sua mãe lhe chamando: - Fabrício! Desça dessa árvore Ele se divertia com a natureza ao seu redor, mas o que ele mais gostava de fazer era descer o rio em sua canoa. O mundo com suas guerras e violência parecia tão distante de tudo aquilo que ele vivenciava. Mas um dia tudo mudou.

Questão 1 - Marque a opção em que todas as palavras possuem dígrafo.

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------|
| a) flores, chamando, galinheiro. | b) velha, guerras, cresceu. |
| c) descer, Fabrício, correnteza. | d) manhãs, grande, desça. |

Questão 2 - “Fabrício cresceu ouvindo o canto dos pássaros, o cavalgar dos cavalos, a correnteza do rio e sua mãe lhe chamando: - Fabrício! Desça dessa árvore! É correto afirmar que:

- a) As frases possuem palavras com encontro consonantal e dígrafo.
- b) as frases possuem palavras apenas com dígrafo.
- c) as frases possuem palavras apenas com encontro consonantal.
- d) as frases possuem palavras sem encontro consonantal e dígrafo.

Questão 3 – Marque a opção em que todas as palavras possuem encontro consonantal.

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| a) desça, flores, cercado. | b) cavalgar, esperto, plantas. |
| c) mundo, lindas, cresceu. | d) divertida, distante, chamado. |

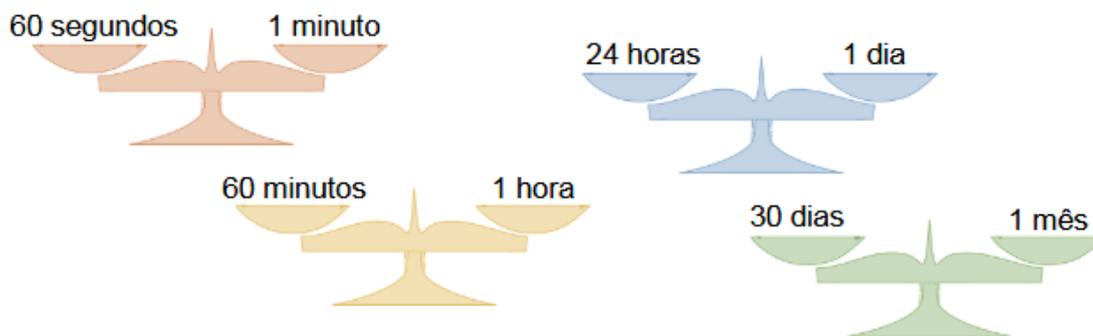
Questão 4 – Coloque dentro dos parênteses os encontros consonantais correspondentes a cada palavra:

- () oblíquo () absorver () pobre () objetivo

MATEMÁTICA

AULA 01

UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO



ATIVIDADE 1

Mariana viajou 45 horas e Marcelo Viajou 2 dias. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as sentenças abaixo:

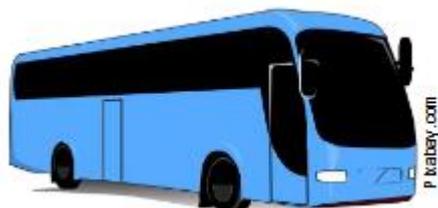
- () Mariana viajou mais tempo.
- () Marcelo viajou mais tempo.
- () Os dois tiveram o mesmo tempo de viagem.

ATIVIDADE 2

Em uma faxina, Silmara gasta 7 horas de trabalho diário. Se ela iniciar a faxina às 8 horas, a que horas ela vai terminar, se parar uma hora e 30 minutos para o almoço?

ATIVIDADE 3

Luiza fez uma viagem de ônibus, de São Paulo a Avaré, que durou 3 horas e 30 minutos. Se Luiza saiu de São Paulo às 7h 45 min. Qual horário ela chegou em Avaré?



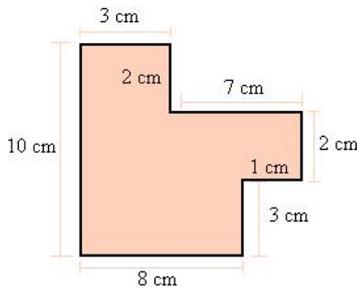
ATIVIDADE 4

Ester utiliza diariamente o trem para ir de casa para o trabalho. Ele sabe que, de segunda à sexta, o trem passa de 7 em 7 minutos. Ela costuma pegar o trem que passa às 7 horas. Certo dia, ela acordou atrasada e pegou o trem do primeiro horário depois das 8 horas. Determine o horário em que Ester pegou esse trem.

AULA 02

PERÍMETRO é a soma das medidas dos lados dos polígonos.

Exemplo: Determine o perímetro da figura abaixo.



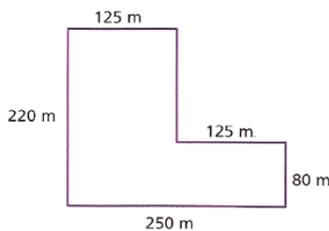
Solução:

$$P = 10 \text{ cm} + 3 \text{ cm} + 2 \text{ cm} + 7 \text{ cm} + 2 \text{ cm} + 1 \text{ cm} + 3 \text{ cm} + 8 \text{ cm}$$

$$P = 36 \text{ cm}$$

ATIVIDADE 5

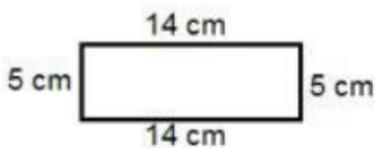
A chácara do sr. Luís tem o formato e as medidas da figura abaixo. Quantos metros de arame farpado ele precisa comprar para cercar a chácara com 6 voltas de fio?



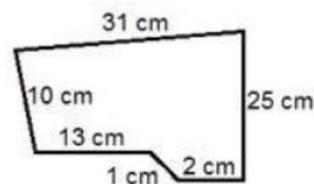
ATIVIDADE 6

Calcule o perímetro dos polígonos abaixo.

a)



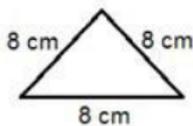
b)



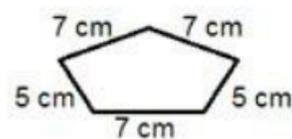
ATIVIDADE 7

Calcule o perímetro dos polígonos abaixo.

a)

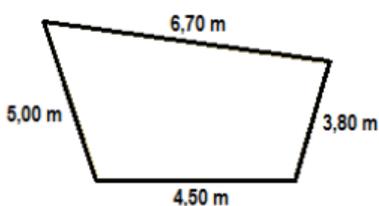


b)



ATIVIDADE 8

João quer cercar com tela de arame um galinheiro que tem em sua chácara, conforme as medidas abaixo. Se cada metro de tela custa R\$ 5,15, quanto João irá gastar para fazer isto?

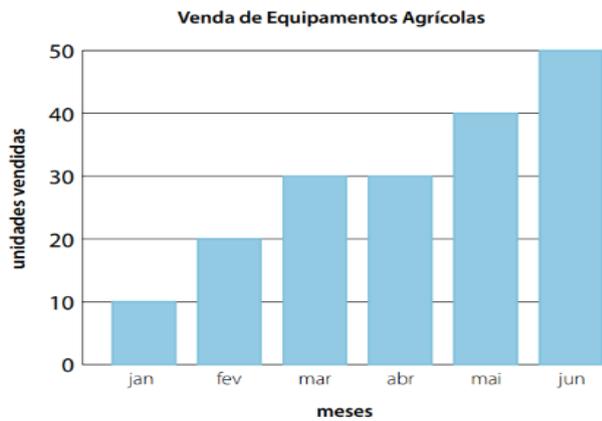


AULA 03

GRÁFICOS

ATIVIDADE 9

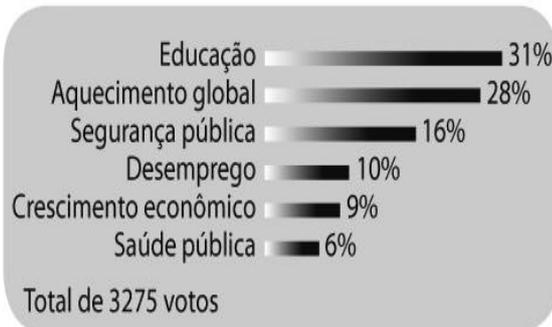
O gráfico a seguir apresenta as vendas de equipamentos agrícolas de uma indústria.



- a) Quantas máquinas foram vendidas a mais em maio do que em fevereiro?
- b) Quantas máquinas foram vendidas no primeiro semestre?

ATIVIDADE 10

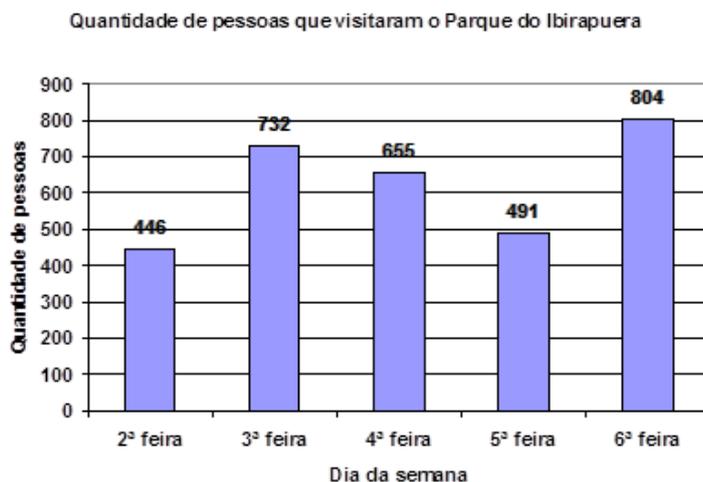
Em fevereiro de 2019, uma revista fez um levantamento pela Internet sobre o tema “qual deve ser a maior preocupação do governo brasileiro nos próximos 50 anos”. O resultado da pesquisa aparece no quadro abaixo. Sabendo que a pesquisa foi feita com 3275 pessoas. Calcule quantas pessoas responderam?



- a) Educação: _____
- b) Aquecimento global: _____
- c) Segurança pública: _____
- d) Desemprego: _____
- e) Crescimento econômico: _____
- f) Saúde pública: _____

ATIVIDADE 11

Observe o gráfico e responda:



- a) Em qual dia da semana houve a maior quantidade de visitantes?
- b) Em qual dia da semana houve menos visitantes?
- c) Quantas pessoas, ao todo, visitaram o Parque do Ibirapuera nos cinco dias?

ATIVIDADE 12

O gráfico a seguir indica a altura máxima aproximada que algumas árvores brasileiras atingem.



De acordo com as informações apresentadas no gráfico e com os dados abaixo identifique a árvore correspondente a cada coluna do gráfico e a altura máxima de cada árvore.

- a) O Jequitibá atinge 45 metros de altura. _____
- b) O Cedro atinge até 10 metros a menos que o Jequitibá e 5 metros a mais que o Pau-Brasil. _____
- c) O Pau-Brasil atinge 10 metros a mais que o Abacateiro-do-Mato e 14 metros a mais que a Peroba. _____
- d) A Castanha-do-Pará é cinco vezes maior que o Cajueiro. _____

AULA 04

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO (S.M.B.)

ATIVIDADE 13

Jaqueline saiu de casa com R\$ 100,00, passou no banco e pegou mais R\$ 200,00. Comprou, em uma loja, 3 cintos de R\$ 15,00 cada um. Em seguida, foi a outra loja e comprou 5 calças de R\$ 32,00 cada uma. Com quanto Jaqueline voltou para casa?

ATIVIDADE 14

Entre os atletas que participaram de uma competição, 4 conquistaram o 1º lugar, 4 conquistaram o 2º lugar e 4 conquistaram o 3º lugar nas modalidades disputadas. Sabendo-se que foram pagos R\$ 5.000,00 para cada atleta que conquistou o 1º lugar, R\$ 3.000,00 para o 2º lugar e R\$1.500,00 para o 3º lugar. Calcule quantos reais, ao todo, foram pagos aos atletas.

ATIVIDADE 15

Eduardo comprou 4 computadores iguais para sua empresa. Gastou R\$ 7383,00 nessa compra. Quanto custou cada um dos computadores?

ATIVIDADE 16

Um supermercado comprou 37 caixas contendo 24 unidades de certo produto. Cada unidade desse produto custou R\$ 3,00. Calcule quantos reais foram gastos ao todo nessa compra.

HISTÓRIA

TEXTO 1

Independência do Brasil: 7 de setembro de 1822

História do Brasil - <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/independencia-brasil.htm>

A independência do Brasil foi um processo iniciado a partir da Revolução Liberal do Porto, que levou ao rompimento entre Brasil e Portugal, no dia 7 de setembro de 1822.

A independência do Brasil aconteceu em 1822, tendo como grande marco o grito da independência que foi realizado por Pedro de Alcântara (D. Pedro I durante o Primeiro Reinado), às margens do Rio Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822. Com a independência do Brasil declarada, o país transformou-se em uma monarquia com a coroação de D. Pedro I.

Causas da independência

A independência do Brasil foi declarada em 1822 e esse acontecimento está diretamente relacionado com eventos que foram iniciados em 1808, ano em que a família real portuguesa, fugindo das tropas francesas que invadiram Portugal, mudou-se para o Brasil.

A chegada da família real no Brasil ocasionou uma série de mudanças que contribuiu para o desenvolvimento comercial, econômico e, em última instância, possibilitou a independência do Brasil.

Com a chegada da família real, o Brasil experimentou, em seus grandes centros, um grande desenvolvimento resultado de uma série de medidas implementadas por D. João VI, rei de Portugal. Instalado no Rio de Janeiro, o rei português autorizou a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, permitiu o comércio entre os brasileiros e os ingleses como medidas de destaque no âmbito econômico.

Outras medidas de destaque são destacadas pelo jornalista Chico Castro:

Tomou providências, um ano após a sua chegada, para que houvesse interesse pela educação e literatura brasileiras no ensino público, abrindo vagas para professores. Instalou na Bahia uma loteria para arrecadar fundos em favor da conclusão das obras do teatro da cidade; mandou estabelecer em Pernambuco a cadeira de Cálculo Integral, Mecânica e Hidromecânica e um curso de Matemática para os estudantes de Artilharia e Engenharia da capitania; isentou do pagamento de direitos de entrada em alfândegas brasileiras de matérias-primas a serem manufaturadas em qualquer província e criou, pela primeira vez no país, um curso regular de língua inglesa na Academia Militar do Rio de Janeiro[1].

Essas e outras medidas que foram tomadas pelo rei português demonstravam uma clara intenção de modernizar o país como parte de uma proposta que fizesse o Brasil deixar de ser apenas uma colônia portuguesa, tornando-se de fato parte integrante do Reino de Portugal. Isso foi confirmado quando, em 16 de dezembro de 1815, D. João VI decretou a elevação do Brasil para parte do Reino Unido.

Isso, na prática, significou que o Brasil deixava de ser uma colônia e transformava-se em parte integrante do Reino português, que agora passava a ser chamado de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Essa medida era importante para o Brasil e, segundo as historiadoras Lilia Schwarcz e

Heloísa Starling, a medida tinha como objetivo principal evitar que o Brasil seguisse pelo caminho da fragmentação revolucionária – como havia acontecido na relação entre EUA e Inglaterra[2].

A presença da família real no Brasil havia proporcionado grandes avanços, mas, ainda assim, demonstrações de insatisfação aconteceram por meio da Revolução Pernambucana de 1817. A mudança da família real para o Brasil havia resultado em grande aumento de impostos e interferido diretamente na administração da capitania.

A Revolução Pernambucana de 1817 foi reprimida violentamente. Três anos depois de lidarem com ela, o rei D. João VI teve de lidar com insatisfações em Portugal que se manifestaram em Revolução Liberal do Porto de 1820. Esse foi o ponto de partida do processo de independência do Brasil.

Portugal vivia uma forte crise, tanto política quanto econômica, em consequência da invasão francesa. Além disso, havia uma forte insatisfação em Portugal por conta das transformações que estavam acontecendo no Brasil, sobretudo com a liberdade econômica que o Brasil havia conquistado com as medidas de D. João VI.

A Revolução Liberal do Porto eclodiu em 1820 e foi organizada pela burguesia portuguesa inspirada em ideais liberais. Um dos grandes objetivos dos portugueses era o retorno do rei para Portugal. Na visão da burguesia portuguesa, Portugal deveria ser a sede do Império português.

Outra reivindicação importante dos portugueses foi a exigência de restabelecimento do monopólio comercial sobre o Brasil. Essa exigência causou grande insatisfação no Brasil, uma vez que demonstrava a intenção dos portugueses em permanecer os laços coloniais em relação ao Brasil. O rei português, pressionado pelos acontecimentos em seu país, resolveu retornar para Portugal em 26 de abril de 1821.

Na viagem de D. João VI, cerca de quatro mil pessoas retornaram para Portugal. O rei português, além disso, levou para Portugal uma grande quantidade de ouro e diamantes que estavam nos cofres do Banco do Brasil. Com o retorno de D. João VI, Pedro de Alcântara foi transformado em regente do Brasil.

Com a independência do Brasil, D. Pedro foi coroado como imperador do Brasil.***



O processo de independência do Brasil aconteceu, de fato, durante a regência de Pedro de Alcântara no Brasil. As Cortes portuguesas (instituição surgida com a Revolução do Porto) tomaram algumas medidas que foram bastante impopulares aqui, como a exigência de transferência das principais instituições criadas durante o Período Joanino para Portugal, o envio de mais tropas para o Rio de Janeiro e a exigência de retorno do príncipe regente para Portugal.

Essas medidas junto com a intransigência dos portugueses, no decorrer das negociações com representantes brasileiros, e do tratamento desrespeitoso em relação ao Brasil fizeram com que a resistência dos brasileiros com os portugueses aumentasse, e reforçou a ideia de separação em alguns locais do Brasil, como no Rio de Janeiro. A exigência de retorno de D. Pedro para Portugal resultou em uma reação instantânea no Brasil.

Em dezembro de 1821, chegou a ordem exigindo o retorno de D. Pedro para Portugal e a reação decorreu da criação do Clube da Resistência. Em janeiro de 1822, durante uma audiência do Senado, um documento com mais de 8 mil assinaturas foi entregue a D. Pedro. Esse documento exigia a permanência do príncipe regente no Brasil.

Supostamente motivado por isso, D. Pedro disse palavras que entraram para a história do país: “Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto; diga ao povo que fico”[3]. Os historiadores não sabem ao certo se essas palavras foram mesmo ditas por D. Pedro. De toda forma, esse acontecimento marcou o Dia do Fico. Apesar disso, os historiadores afirmam que em janeiro de 1822 ainda não havia um desejo em muitos de permanecer o vínculo com Portugal.

A sucessão dos acontecimentos nos meses seguintes foram responsáveis por incitar o Brasil à ruptura com Portugal, uma vez que, como mencionado, isso não era certo em janeiro de 1822. Ao longo do processo de independência, duas pessoas tiveram grande influência na tomada de decisões de D. Pedro: sua esposa, Maria Leopoldina, e José Bonifácio de Andrada e Silva.

O rompimento ficou cada vez mais evidente com algumas medidas aprovadas no Brasil. Em maio de 1822, foi decretado o “Cumpra-se”, medida que determinava que as leis e as ordens decretadas em Portugal só teriam validade no Brasil com o aval do príncipe regente. No mês seguinte, em junho, foi determinada a convocação de eleição para a formação de uma Assembleia Constituinte no Brasil.

Essas medidas reforçavam a progressiva separação entre Brasil e Portugal, uma vez que as ordens de Portugal já não teriam validade aqui conforme determinava o “Cumpra-se” e, além disso, esboçava-se a elaboração de uma nova Constituição para o país com a convocação de uma Constituinte.

A relação das Cortes portuguesas com as autoridades brasileiras permaneceu irreconciliável e prejudicial aos interesses dos brasileiros. Em 28 de agosto de 1822, ordens de Lisboa chegaram ao Brasil com a mensagem que o retorno de D. Pedro para Portugal deveria ser imediato. Além disso, anunciava-se o fim de uma série de medidas em vigor no Brasil e tidas pelos portugueses como “privilégios” e os ministros de D. Pedro eram acusados de traição.

A ordem, lida por Maria Leopoldina, a convenceu da necessidade do rompimento com Portugal e, em 2 de setembro, organizou uma sessão extraordinária, assinou uma declaração de independência e a enviou para D. Pedro que estava em viagem a São Paulo. O mensageiro, chamado Paulo Bregaro, alcançou a comitiva de D. Pedro, na altura de São Paulo, quando estavam próximos ao Rio Ipiranga.

Na ocasião, D. Pedro I estava sofrendo de problemas intestinais (que não se sabe sua origem específica). O príncipe regente leu todas as notícias e ratificou a ordem de independência com um grito às margens do Rio Ipiranga, conforme registrado na história oficial. Atualmente, os historiadores não têm evidência que comprovem o grito do Ipiranga.

O 7 de setembro não encerrou o processo de independência do Brasil. Esse processo seguiu-se com uma guerra de independência e nos meses seguintes acontecimentos importantes aconteceram, como a Aclamação de D. Pedro como imperador do Brasil, no dia 12 de outubro, e sua coroação que aconteceu no dia 1º de dezembro.

Guerra de independência do Brasil: Diferente do que muitos acreditam a independência do Brasil não foi pacífica. Com a declaração da independência, uma série de regiões no Brasil demonstrou sua insatisfação e rebelou-se contra o processo de independência. Eram movimentos “não adesistas”, isto é, movimentos que eclodiram nas províncias que não aderiram ao processo de independência e que se mantiveram leais a Portugal.

Os quatro grandes centros da resistência contra a independência do Brasil aconteceram nas seguintes províncias: Pará, Bahia, Maranhão e Cisplatina (atual Uruguai). Aconteceram campanhas militares nessas localidades e os combates contra as forças que não aderiram à independência estenderam-se até 1824. Para saber mais sobre, leia este texto: Guerra de Independência do Brasil.

Entre as consequências do processo de independência do Brasil, podem ser mencionados:

- Surgimento do Brasil enquanto nação independente;
- Construção da nacionalidade “brasileira”;
- Estabelecimento de uma monarquia nas Américas (a única no continente junto da haitiana e mexicana);
- Endividamento do Brasil por meio de um pagamento de 2 milhões de libras como indenização aos portugueses.

ATIVIDADE 01

1. Sobre a Independência do Brasil responda:

- a) por que foi importante para o Brasil a sua independência de Portugal?
- b) citar algumas medidas importantes tomadas por D. João VI com a chegada da família real no Brasil.
- c) com a vinda da Família Real ao Brasil grandes avanços ocorreram para o país, também houve resistência por parte da população brasileira, ocorrendo assim a Revolução Pernambucana de 1817, qual o motivo desta insatisfação com relação aos portugueses?
- d) desenhe uma ação ou evento que chamou sua atenção e que aconteceu no processo de independência do Brasil.

Boa atividade!

HISTÓRIA REGIONAL

TEXTO 1

A Cultura da Região Centro-Oeste

Wagner de Cerqueira e Francisco em Diversidade Cultural no Brasil

A região Centro-Oeste é composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e pelo Distrito Federal. Sua cultura é bem diversificada, com elementos da cultura indígena, dos imigrantes paulistas, mineiros, gaúchos, bolivianos e paraguaios.

As principais manifestações culturais no estado de Goiás são: a Procissão do Fogaréu e as Cavalhadas.

A Procissão do Fogaréu ocorre na cidade de Goiás durante as comemorações da Páscoa, realizadas na quarta-feira da Semana Santa. Esse evento simboliza a busca e a prisão de Cristo. Atrai aproximadamente 10 mil turistas, sendo o único lugar do Brasil que realiza essa manifestação cultural.

Em Pirenópolis, ocorre uma das mais significativas Cavalhadas do Brasil, é uma apresentação teatral ao ar livre que representa uma batalha medieval entre cavaleiros cristãos (vestidos de azul) e cavaleiros mouros (vestidos de vermelho). Essa é uma das principais atrações turísticas da Festa do Divino de Pirenópolis.

Outro elemento da cultura goiana é o tear manual, que em muitos lugares tornou-se peça de museu. No entanto, em alguns municípios goianos ainda são encontradas tecelãs confeccionando várias peças de tecido, agora valorizadas pelo turismo.

A culinária destaca-se pelos pratos típicos, como a galinhada com pequi e guariroba, o empadão goiano e os diversos frutos do cerrado.

O Mato Grosso apresenta como manifestação cultural o cururu, que pode ser dançado ou em forma de desafio entre violeiros. A dança é realizada somente por homens em círculos, ao som da viola de cocho, o reco-reco e o ganzá. Já os desafios são feitos por dois repentistas, e o tempo é determinado pelo público. É um evento realizado, principalmente, durante as festas do Divino e de São Benedito.

Outros elementos da pluralidade cultural do Mato Grosso são: Siriri, Rasqueado Cuiabano, Viola-de-Cocho.

Destacam-se como elementos da culinária mato-grossense: o bolo de arroz, mojica de pintado, Maria Isael e farofa de banana.

O artesanato é bem diversificado, destacam-se os objetos produzidos através da cerâmica, as redes bordadas, as bolsas elaboradas com capim-dourado, a viola-de-cocho, entre outros.

Os elementos culturais do Mato Grosso do Sul apresentam grande semelhança com os do Mato Grosso. Destacam-se as danças, como o cururu, siriri e guarânia. As festas juninas são comemoradas com apresentações de quadrilhas, numa tentativa de resgate folclórico.

A culinária recebe bastante influência do Paraguai, desse país vem o gosto pelo mate gelado, ou tererê. Também de influência paraguaia, são as chipas (espécie de pão de queijo) e a sopa paraguaia. De origem boliviana, as salteñas, (saltenha) pastéis assados e recheados com frango, são

outro prato de grande importância da culinária estadual. Destacam-se também na culinária local: o arroz carreteiro com guariroba, pamonha de milho verde e os pratos à base de peixes.

O Distrito Federal tem sua população composta por imigrantes de todas as regiões do Brasil, esse fato interfere diretamente na sua construção cultural. Apresenta grande diversidade na culinária, sotaques, costumes, comidas típicas e músicas. São principalmente nordestinos, goianos, mineiros e paulistas, os responsáveis pela caracterização cultural do Distrito Federal.

Mato Grosso do Sul e a importância cultural dos migrantes e imigrantes

Migração - Durante seus quase quinhentos anos de história espanhola, portuguesa e brasileira, a chegada de migrantes, colonizadores e conquistadores foi constante. Desde que o primeiro colonizador europeu, Aleixo Garcia, que teria pisado em seu território em 1524, ao percorrer a trilha do Peabiru, o estado de Mato Grosso do Sul recebeu migrantes de diversas partes do Brasil nas diferentes fases de sua ocupação.

Migração paulista - Desde o início do século XVII, paulistas eventualmente se estabeleceram na região, a partir das primeiras expedições bandeirantes. O fluxo de migrantes paulistas, no entanto, tornou-se contínuo a partir das últimas décadas do século XVIII, quando da ocupação do oeste, nordeste e centro do estado.

Migração gaúcha - O início da migração gaúcha deu-se juntamente ao começo do fluxo contínuo de migrantes paulistas no final do século XVIII, quando mais cidades passaram a ser fundadas no sul mato-grossense. Esta chegada de gaúchos deu-se, ainda como os paulistas, de maneira constante durante o século XIX e início do século XX. Na década de 1970, no entanto, uma segunda onda de migrantes gaúchos estabeleceu-se em Mato Grosso do Sul, seguindo padrões de colonização notadamente diferentes da primeira. Juntamente com paranaenses, estes gaúchos procuravam se dedicar à cultura mecanizada da soja na região centro-sul do estado.

Migração mineira - Foi com as expedições realizadas no final da década de 1820 pelo Barão de Antonieta que uma maior quantidade de mineiros passou a adotar o sul mato-grossense como seu novo lar, sobretudo com o advento das frentes colonizadoras dos Garcia Leal e dos Lopes, no nordeste e centro do estado. Tal processo continuou durante o século XX e, assim como a migração paulista, a migração mineira continua sendo um fator constante em Mato Grosso do Sul no século XXI.

Migração paranaense - Diferentemente dos casos das migrações paulista e mineira, a chegada de migrantes paranaenses às terras sul-mato-grossenses deu-se em dois momentos históricos mais isolados. Uma grande onda de paranaenses chegou ao estado durante a década de 1940, com a Marcha para o Oeste promovida por Getúlio Vargas e as companhias de colonização, estabelecendo-se nas regiões central e sul do estado, na Colônia de Dourados. A segunda parcela desses migrantes estabeleceu-se em Mato Grosso do Sul nas décadas de 1970 e 1980, à procura de terras onde pudessem se dedicar à produção mecanizada de cereais, sobretudo a soja, na mesma região que a anterior.

Migração nordestina - A migração nordestina no estado de Mato Grosso do Sul intensificou-se a partir de 1890, uma vez que as frentes colonizadoras mais antigas já se encontravam

estabelecidas. Embora tenha permanecido contínua até a década de 1930, no entanto, este fluxo de nordestinos para o sul mato grossense pode ser diferenciado de uma segunda onda de migrantes, que atingiu a região durante a Marcha para o Oeste de Getúlio Vargas. Enquanto o primeiro grupo se distribuiu em diferentes áreas do estado, o segundo concentrou-se no centro e sul do mesmo.

Imigração - Visando a substituição da mão de obra escrava por trabalhadores livres no Brasil, o Governo Imperial passou, a partir da segunda metade do século XIX, a promover mais ativamente a imigração, principalmente europeia, para solos tupiniquins. Desta época até o nacionalismo do Estado Novo, que dificultou a imigração, o Brasil recebeu milhões de imigrantes, não só europeus. O sul mato grossense não foi exceção.

A partir de 1890, o estado de Mato Grosso – notadamente o sul mato grossense – apresentou uma população de estrangeiros crescente, superior a 6% da população total, até 1920, quando o número decaiu para entre 5 e 3% da população em 1970. De qualquer maneira, no período entre 1872 e 1970, o Mato Grosso e o sul mato grossense tiveram continuamente uma população estrangeira acima da média nacional, caso este que somente se repetiu com quatro outros estados e a cidade do Rio de Janeiro. Entre 1920 e 1970, mais de 50% dos estrangeiros que habitavam o Mato Grosso eram paraguaios. Outros 13% eram naturais da Bolívia.

Imigração germânica, austríaca, e de europeus do leste - Na década de 1920, a Europa ainda sofria as consequências da Primeira Guerra Mundial. Fazendo uso das dificuldades econômicas daquela região, principalmente dos países vizinhos à Alemanha, foram várias as empresas que se dedicaram a promover, mediante pagamento, a emigração para países como Estados Unidos e Brasil.

A Companhia de Colonização Alemã Hacker foi uma dessas que possibilitou a vinda de imigrantes alemães, búlgaros, poloneses, russos, austríacos e romenos para o Brasil, mais especificamente para o sul mato grossense, a lugares como a Colônia de Terenos, novo núcleo agrícola próximo a Campo Grande. Devido a vários problemas, no entanto, mesmo com a ajuda da Prefeitura de Campo Grande, essa colônia fracassou e muitos dos colonizadores partiram de volta à Europa ou para o sul do Brasil.

De qualquer maneira, no ano de 1960, o censo do IBGE registrou 232 alemães em Mato Grosso. A maioria deles se encontrava no sul mato grossense, pois, após a divisão do estado, em 1980, era 176 o número de alemães no Mato Grosso do Sul segundo o IBGE.

Imigração espanhola - Refletindo o fato de que no Brasil os espanhóis são a terceira etnia de imigrantes europeus mais numerosa, em Mato Grosso do Sul a porcentagem de seus descendentes é comparável àquela do restante do país. Além de ter recebido imigrantes diretamente da Espanha, o estado ainda abrigou imigrantes desiludidos com a situação em estados como São Paulo. O mesmo aconteceu com italianos e japoneses, que muitas vezes passaram por outros estados, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste, antes de se estabelecerem no sul mato grossense.

Imigração italiana - Embora o sul mato-grossense tenha recebido imigrantes italianos, a maior parte dos ítalo-sul-mato-grossenses descende de imigrantes que inicialmente tiveram passagem por estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Isso se deveu à falta de oportunidades nesses estados, principalmente no sul do Brasil, o que fez com que milhares de sulistas migrassem para a região Centro-Oeste, em especial para o Mato Grosso do Sul. Entre esses migrantes, figuravam milhares de ítalo-brasileiros. A população italiana e ítalo-descendente no estado de Mato Grosso do Sul hoje representa cerca de 5% da população.

Imigração japonesa - Monumento à imigração japonesa, em Campo Grande. A porcentagem japoneses e descendentes no estado de Mato Grosso do Sul é relativamente alta. No dia 18 de junho de 1908, o navio Kassato Maru chegou ao porto de Santos, trazendo 781 imigrantes. Desses, 26 famílias viriam para o sul mato grossense, atraídos por suas terras férteis, pouco exploradas, e seu clima agradável.

A necessidade de mão de obra para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com muito boa remuneração para a época, também trouxe imigrantes desiludidos com as fazendas de café de São Paulo e Minas Gerais. Em 1909, um grupo de 75 imigrantes - a maioria de natural de Okinawa - partiu de Santos em um cargueiro fretado pela construtora da ferrovia e vieram pelo estuário do Rio da Prata, até Porto Esperança, na base das obras da ferrovia, já em Mato Grosso. Outros, ainda, vieram pelo Peru.

Devido às dificuldades encontradas na construção da ferrovia, como doenças e ataques indígenas, muitos imigrantes japoneses desistiram do trabalho e se concentraram em cidades como Campo Grande e Três Lagoas, onde se dedicaram à produção de hortifrutigranjeiros, seda e ao setor de serviços. Seu sucesso trouxe outros imigrantes japoneses para a região.

Imigração paraguaia - Os paraguaios são o maior grupo étnico estrangeiro em Mato Grosso do Sul, tendo se estabelecido na região desde a demarcação da fronteira entre o estado e aquele país. Constituíram, por exemplo, a grande parte da mão de obra da Companhia Mate Laranja.

Sua influência cultural é notável, seja pelo consumo de erva-mate, em forma de tereré, seja pelas polcas paraguayas, guarânias e chamamés, ou seja, pelas chipas. Foi após uma receita caseira paraguaia que se criou o Hospital Adventista do Pênfigo, hoje referência no tratamento do "fogo selvagem", ou pênfigo.

Imigração portuguesa - Como é o caso do Brasil, Mato Grosso do Sul tem, desde seus primórdios, recebido imigrantes espanhóis e portugueses, além da numerosa população nativa: Guarani, Terena, Guató, Kadiwéu e Kinikinau. No século XX, uma grande onda migratória se deu entre 1929 e 1961, tendo sido portugueses, por exemplo, os construtores da primeira estrutura de concreto armado do então Mato Grosso, a "Ponte Velha", de Coxim. No ano de 2003, a colônia portuguesa em Mato Grosso do Sul possuía aproximadamente dois mil e quinhentos integrantes.

Imigração sírio-libanesa - Cerca de 5% da população sul-mato-grossense é composta de árabes ou árabe-descendentes, porcentagem alta em comparação a outras regiões do Brasil.

Imagens que representam a cultura de Mato Grosso do Sul:



ATIVIDADE 01

- 1) Que povos contribuíram com a formação da cultura na região Centro Oeste?
- 2) Desenhe atividades ou eventos culturais dos três estados que compõe a região Centro Oeste.
- 3) Quais elementos ou atividades culturais comentadas no texto, sobre o estado de Mato Grosso do Sul que você conhece?
- 4) Explique uma receita relacionada a culinária de MS que você mais aprecia?
- 5) Cite algumas contribuições culturais importantes do Paraguai e da Bolívia para nosso Estado.
- 6) Cite algumas práticas culturais muito conhecidas em nosso Estado que estão proibidas ou não recomendadas, em função da Pandemia do Corona Vírus.
- 7) Cite alguns povos imigrantes que em muito contribuiu com a formação cultural e no desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.
- 8) Qual país você acha que mais influencia a cultura em Mato Grosso do Sul, Bolívia ou Paraguai? Por quê?

ATIVIDADE 02

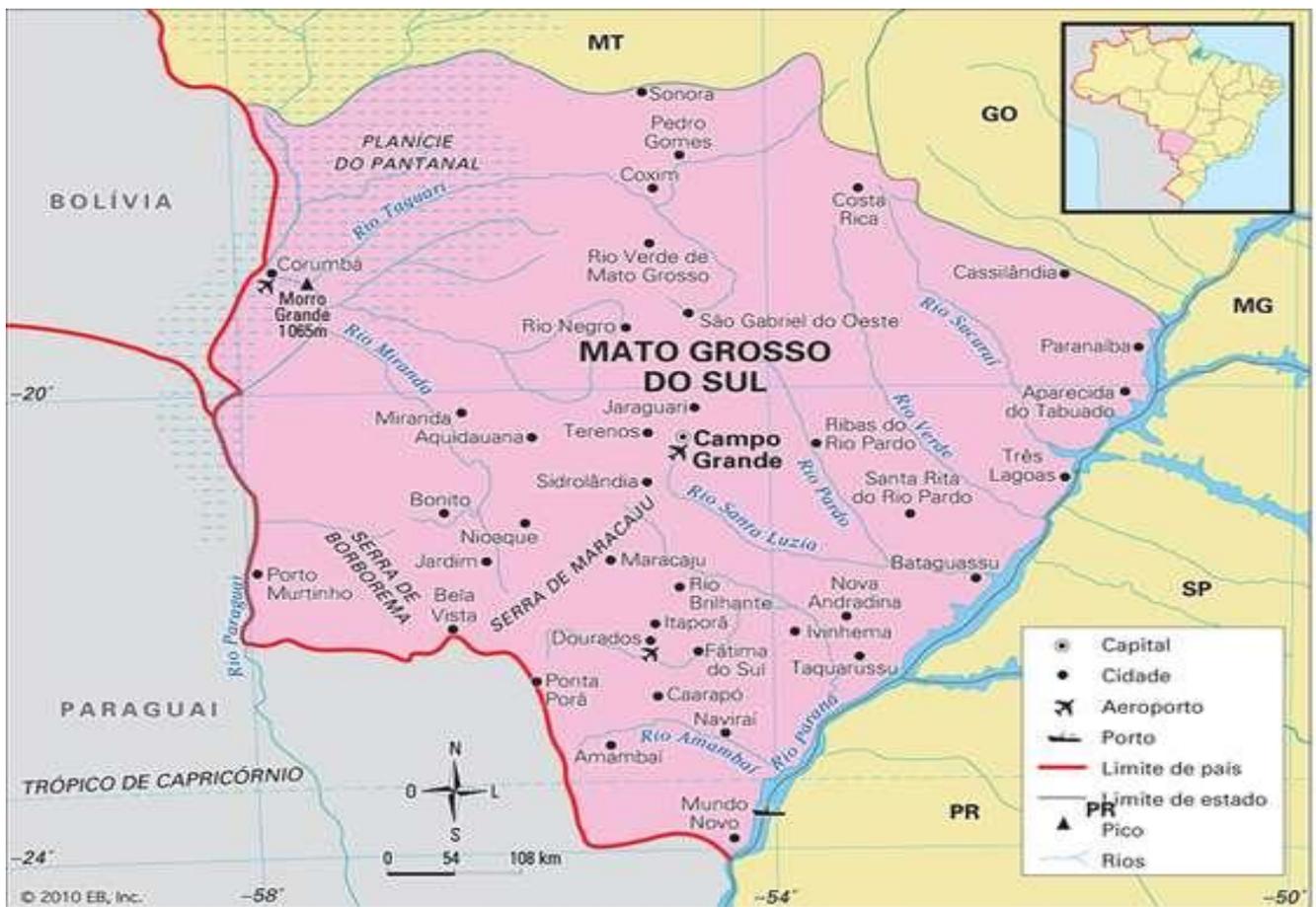
- 1) Para melhor conhecermos nosso Estado e as principais cidades vamos fazer a atividade abaixo, para resolver basta observar com atenção o mapa de Mato Grosso do Sul:
 - a) quais os países que fazem fronteiras com Mato Grosso do Sul?

b) quais os estados que fazem divisa com o Mato Grosso do Sul?

c) circule a região brasileira em que está localizado o Estado de Mato Grosso do Sul: Sul, Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

d) em qual cidade de Mato Grosso do Sul você nasceu? Se possível circule no mapa.

e) quais os dois mais importantes rios de MS? (Um está localizado na região Leste e o outro na região Oeste).



GEOGRAFIA

Leia o texto a seguir:

A Geografia é a ciência que estuda o espaço geográfico.

Espaço Geográfico é o espaço habitado, transformado e utilizado pelo ser humano. É a porção da superfície terrestre que abriga as sociedades, envolvendo também os pontos utilizados para a exploração e extração de recursos naturais. Não se trata apenas de um “palco” ou um “produto”, pois ele é resultado e também resultante das ações humanas.

Além do próprio ser humano, compõem o espaço geográfico todas as suas obras e os meios naturais que interferem em suas atividades, como as cidades, as plantações e o meio rural, as indústrias, os objetos, os rios, os climas etc.

A produção do espaço geográfico – ou seja, o processo pelo qual o homem transforma e habita o meio em que vive – depende da natureza. A partir da exploração e extração dos recursos naturais, o ser humano desenvolve as suas atividades para a sua reprodução e sobrevivência.

Essa transformação aconteceu desde o surgimento do ser humano. Sociedades antigas ou agrupamentos tribais utilizaram-se dos recursos naturais para o desenvolvimento de sua vida em sociedade, transformando o espaço natural em geográfico. Assim, surgiram as primeiras civilizações. Até mesmo os povos nômades utilizavam e transformavam a natureza, produzindo o espaço geográfico.

Com o passar do tempo, o processo de transformação e produção do espaço foi se intensificando graças ao aprimoramento das técnicas, que permitiram que o homem melhorasse sua capacidade de desenvolvimento. Isso acontece desde os tempos pré-históricos, quando o homem aprendeu a produzir ferramentas e estratégias de cultivo que auxiliassem na produção e extração de alimentos.

Categorias de análise do espaço geográfico

Para o estudo do espaço geográfico, os geógrafos se utilizam de quatro categorias analíticas principais, além da própria concepção de espaço, a saber: território, paisagem, lugar e região.

Território: de forma simplista, o território pode ser definido como um espaço delimitado, de forma que essa delimitação obedeça a uma relação de posse ou de poder. Podem existir várias formas de território, como o território animal, o território político (as cidades, os países, os blocos econômicos), o território cultural (o das prostitutas ou de um grupo religioso), dentre outros.

Paisagem: é o espaço da superfície que podemos captar através dos nossos sentidos. É tudo aquilo que se manifesta diante de nós, aquilo que podemos ver, ouvir, sentir, tocar e cheirar.

Lugar: é um local tal qual o homem o percebe, é o espaço percebido. É aquele ponto ou área do espaço que o homem identifica e atribui sensações e predicados, sejam eles afetivos ou não.

Região: é um dos conceitos mais complexos da Geografia e possui várias definições. Pode-se dizer que região é uma área ou porção do espaço dividido conceitualmente pelo homem conforme suas características (clima, economia, relevo, política, entre outros). As regiões não existem na

natureza, pois se tratam de uma construção intelectual humana. Assim, o homem pode elaborar diferentes regiões conforme os seus interesses, seja para planejar ações, seja para realizar estudos.

Exemplos: as regiões brasileiras segundo o IBGE, as regiões socioeconômicas do país, as regiões naturais do mundo, as regiões metropolitanas, dentre outras.



O Espaço Geográfico envolve as relações humanas no campo e na cidade
 Por: Rodolfo F. Alves Pena

ATIVIDADE 01

Com base no texto responda as questões a seguir:

1. O que é espaço geográfico?

2. É o processo pelo qual o homem transforma e habita o meio em que vive – depende da natureza. A partir da exploração e extração dos recursos naturais, o ser humano desenvolve as suas atividades para a sua reprodução e sobrevivência. Assinale a afirmativa correta:

- a) A produção do espaço geográfico
- b) A produção rural
- c) A produção da geografia
- d) Exploração do meio ambiente

3. O que é território?

ATIVIDADE 02

1. Seu conceito também se liga ao espaço afetivo, aquele local em que uma determinada pessoa possui certa familiaridade ou intimidade, como uma rua, uma praça ou a própria casa.”

A que categoria geográfica refere-se o fragmento acima?

- a) região
- b) território
- c) paisagem cultural
- d) lugar

2. O que é região?

3. Elabore um desenho ou um texto de um lugar que você gosta:

Orientação e localização

Para chegar a um determinado lugar pela primeira vez é preciso ter referências ou o endereço, isso no campo ou na cidade, no entanto, nem sempre temos em nossas mãos instrumentos ou informações para a orientação. Em áreas naturais como as grandes florestas, desertos e oceanos não têm placas ou endereços para informar qual caminho se deve tomar.

Nessas circunstâncias temos duas opções para nos orientar, que são pelos astros ou por instrumentos.

O primeiro tem sua utilização difundida há muito tempo, principalmente no passado quando pessoas que percorriam grandes distâncias se orientavam por meio da observação do sol, da lua ou

das estrelas, apesar de que não possui a mesma precisão dos instrumentos esse tipo de recurso pode ser bem aproveitado dependendo da ocasião.

Até nos dias atuais pequenas embarcações desprovidas de equipamentos de orientação fazem o uso dos astros para se localizar e orientar. Nos grandes centros urbanos parte deles ou mesmo um conjunto de bairros são chamados de zona oeste, zona leste e assim por diante, as pessoas se orientam sem estar munidas de bússola, basta saber que o sol nasce leste para se localizar.

Já no caso da orientação por instrumentos foram criados diversos deles com objetivo de tornar o processo mais dinâmico e preciso. Dentre vários instrumentos inventados o mais utilizado é a bússola, esse corresponde a um objeto composto por uma agulha com ímã que gira sobre uma rosa-dos-ventos.

Bússola

A bússola é instalada em aviões, navios e carros e motos de competição de rally, isso para manter as pessoas em sua devida direção pretendida.



Apesar da importância da bússola até os dias de hoje, existem aparelhos de orientação mais eficientes, geralmente orientados por sinais de radar ou satélites, devido a isso conseguem emitir informações de qualquer ponto da Terra, tais como altitude, distâncias, localização entre outras.

Todas as informações citadas acima referem-se a regiões um tanto quanto restritas. O planeta Terra possui uma superfície de 510 milhões de quilômetros quadrados, devido esse imenso espaço a localização se torna mais complexa, dessa forma o homem criou linhas imaginárias para facilitar a localização, os principais são os paralelos e latitudes e meridianos e as longitudes.

Os paralelos são linhas imaginárias que estão dispostas ao redor do planeta no sentido horizontal, ou seja, de leste a oeste. O paralelo principal é chamado de Linha do Equador que está situado na parte mais larga do planeta, a partir dessa linha tem origem ao hemisfério sul e o hemisfério norte. Existem outros paralelos secundários mais de grande importância como Trópico de Câncer, O Trópico de Capricórnio, o Circulo Polar Ártico e o Circulo Polar Antártico.

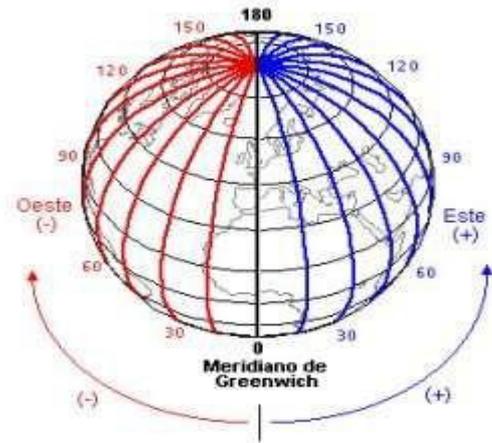
As latitudes são medidas em graus entre os paralelos, ou qualquer ponto do planeta até a Linha do Equador, as latitudes oscilam de 0° Linha do Equador e 90° ao norte e 90° ao sul.



Meridianos correspondem a semicircunferências imaginárias que parte de um pólo até atingir o outro. O principal meridiano é o Greenwich, esse é o único que possui um nome específico, esse é utilizado como referência para estabelecer a divisão da Terra entre Ocidente (oeste) e Oriente (leste).

As longitudes representam o intervalo entre os meridianos ou qualquer ponto do planeta com o meridiano principal. As longitudes podem oscilar de 0° no meridiano de Greenwich até 180° a leste e a oeste.

Através do conhecimento da latitude e longitude de um lugar é possível identificar as coordenadas geográficas, que correspondem a sua localização precisa ao longo da superfície terrestre. A partir dessas informações a definição de coordenadas geográficas são medidas em graus, minutos e segundos de pontos da Terra localizadas pela latitude e longitude.



ATIVIDADE 03

1. O que é latitude?

2. O que são paralelos?

3. Como é chamado o principal paralelo do planeta Terra?

4. O que corresponde um meridiano?

5. Como é chamado do principal meridiano do planeta Terra?

GEOGRAFIA REGIONAL

Relevo do Mato Grosso do Sul

O relevo é o conjunto de saliências e reentrâncias que compõem a superfície terrestre. É um componente da litosfera relacionado com o conjunto rochoso subjacente e com os solos que o recobre. Sua escultura modelada numa grande variedade de formas resulta da atuação simultânea e desigual, tanto no espaço como no tempo, não só dos fatores climáticos, bem como da estrutura da litosfera. Desta maneira, o relevo encontra-se em permanente transformação (MARTINELLI, 2009).

Martinelli (2009) destaca que o relevo é o resultado da ação de duas forças, a endógena (interna) e a exógena (externa). As primeiras são responsáveis pelas formas, ou seja, pelas estruturas, enquanto que as segundas tomam parte na modelagem das formas. Se expressa na configuração plástica concreta e heterogênea das formas que compõem a superfície da Terra (ROSS, 1999).

Seguindo o que foi proposto por Martinelli (2009) e Ross (1999), o relevo é resultado direto do substrato da rocha original. Assim, a estrutura geológica do Estado do Mato Grosso do Sul pode ser dividida por três unidades geotectônicas distintas, que são: a plataforma amazônica, o cinturão metamórfico Paraguai-Araguaia e a bacia sedimentar do Paraná. Sobre essas unidades visualizam-se dois conjuntos estruturais: o primeiro, mais antigo, com dobras e falhas, está localizado em terrenos pré-cambrianos, já o segundo, em terrenos fanerozóicos, na bacia sedimentar do Paraná.

Dessa forma, temos como resultado a presença de três formas e relevo dentro do Estado do Mato Grosso do Sul que são: Os planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, que ocupa boa parte do Estado; a Depressão do Rio Miranda e a região da Planície Pantanal Mato-Grossense.

Devemos destacar que o relevo do Estado do Mato Grosso do Sul não ocorre grandes altitudes nas duas principais formações montanhosas, as serras da Bodoquena e de Maracaju, que formam os divisores de águas das bacias do Paraguai e do Paraná. As altitudes médias desses pontos do Estado do Mato Grosso do Sul ficam em torno de 200 e 600m.

A região do planalto da bacia do Paraná ocupa toda a porção Leste do Estado do Mato Grosso do Sul. Essa região constitui a projeção do planalto Meridional, uma grande unidade de relevo que domina a região Sul do país. A região do planalto da bacia do Paraná apresenta extensas superfícies planas, convém ressaltar que a altitude média dessa região gira em torno dos 400m a 1.000 metros de altitude.

A região da baixada do rio Paraguai domina a região Oeste do Estado do Mato Grosso do Sul, com rupturas de declives ou relevos residuais, representados por escarpas (ladeiras íngremes) e morrarias (série de morros). Sua maior porção é formada por uma planície aluvial sujeita a inundações periódicas, a planície do Pantanal, cujas altitudes oscilam entre 100 e 200 metros. Em meio à planície do Pantanal ocorrem alguns maciços isolados, como o de Urucum, com 1.160 metros de altitude, próximo à cidade de Corumbá.

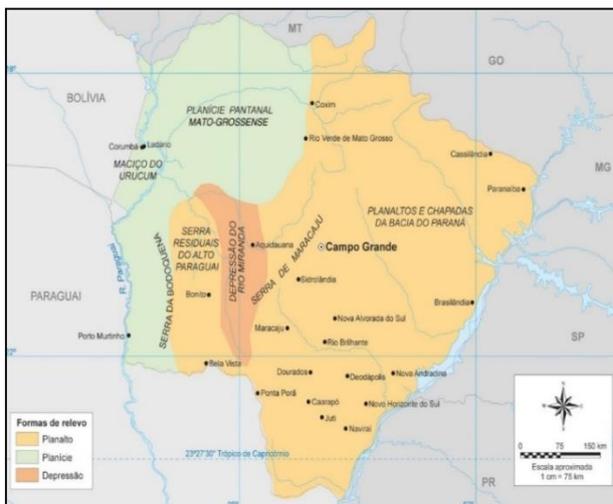
1. Qual o relevo predominante no noroeste e sudeste do Mato Grosso do Sul?

2. Qual forma de relevo é chamada de divisor de água do Mato Grosso do Sul?

3. Observe os mapas a seguir.

De acordo com o texto, responda:

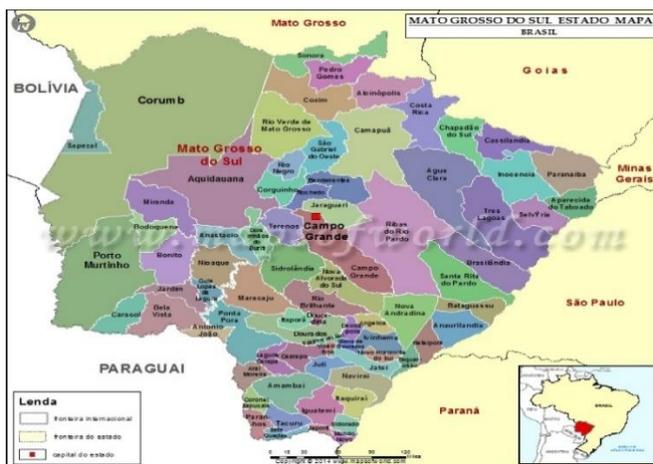
Mapa 01- Relevo de MS



Mapa 02 – Perfil topográfico



Mapa 03- Político



a) De acordo com o mapa 01 quais são as formas de relevo encontradas no estado de Mato Grosso do Sul?

b) Considerando o mapa 02, que representa um perfil topográfico de Corumbá até Três Lagoas Escolha dois importantes municípios de Mato Grosso do Sul e indique o tipo de relevo predominante em cada município?

c) Observando o mapa 02 do perfil topográfico entre Corumbá e Três Lagoas, qual é a forma de relevo predominante em Campo Grande?

ATIVIDADE 3

Leia o texto para responder os exercícios.

Formação do solo

O solo é o sustentáculo da vida e todos os organismos terrestres dele dependem direta ou indiretamente. É um corpo natural que demora para nascer, não se reproduz e “morre” com facilidade. Para dar a necessária importância ao solo e protegê-lo, é fundamental conhecer a maneira como se forma e quais os elementos da natureza que participam na sua formação. O solo resulta da ação simultânea e integrada do clima e organismos que atuam sobre um material de origem (geralmente rocha), que ocupa determinada paisagem ou material de origem, durante certo período de tempo. Esses elementos (rocha, clima, organismo, relevo e tempo) são chamadas de fatores de formação do solo (Figura 1). Esses fatores são parte do meio ambiente e atuam de forma conjunta (Figura 2).

Durante seu desenvolvimento o solo sofre a ação de diversos processos de formação como perdas, transformações, transportes e adições. Esses processos são responsáveis pela transformação da rocha em solo, diferenciando-se desta por ser constituído de uma sucessão vertical de camadas que diferem entre si na cor, espessura, granulometria, conteúdo de matéria orgânica e nutrientes de plantas. Esses processos (adições, perdas, transformações e transportes) são responsáveis pela formação de todos os tipos de solos existentes.

Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/solo_escola/solo_meio_ambiente.pdf

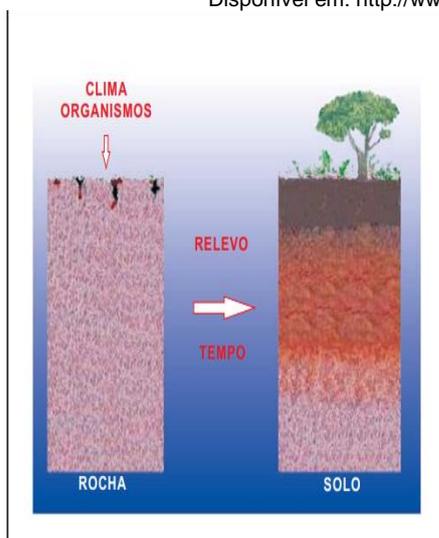


Figura 1. Fatores de formação do solo.



Figura 2. A paisagem e os fatores responsáveis pela formação do solo.

Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/solo_escola/solo_meio_ambiente.pdf

1. Explique de acordo com o texto como se forma o solo e quais os elementos da natureza que participam na sua formação.

2. Quais são os processos responsáveis pela transformação da rocha em solo?

3. O que é preciso para dar total importância ao solo?

4. Como podemos diferenciar os tipos de solos?

5. Observe a figura 2 e responda: Quais são os fatores responsáveis pela formação do solo?

CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO.

ATIVIDADE 1. Conhecendo o sistema muscular.

Você já viu um animal se locomovendo? Observe as imagens de alguns animais. Tente imitar de forma fiel os movimentos do animal indicado. A cada imitação, anote **em seu caderno** os locais do seu corpo que forma mais necessário para a realização dos movimentos.



ATIVIDADE 2. Características do tecido muscular.

Uma nova rede social foi lançada!

A comunidade científica resolveu criar uma rede social especializada em estruturas do corpo humano e de outros animais: a BodyDiary.

Nela podem ser encontradas informações sobre partes do corpo, fotos e curiosidades.

Você e seus colegas foram incumbidos de preencher o perfil dos três tipos de tecido muscular: o tecido muscular **ESQUELÉTICO**, o tecido muscular **LISO** ou **VISCERAL** e o tecido muscular **CARDÍACO**.

Quais são as principais características dos tecidos musculares?

ATIVIDADE 3. Criando um perfil.

Pesquise dados sobre cada um dos tecidos musculares: ESQUELÉTICO, LISO E CARDÍACO. Preencha os perfis na “rede social”. Recorte as fotos recebidas e tente colar no perfil correto, relacionando as características encontradas na pesquisa e as percebidas na foto.



ATIVIDADE 4. Conhecendo o sistema ósseo.

Desafio!

Você foi escalado para desvendar algumas funções de estruturas existentes no corpo dos animais. A jornada de hoje envolverá os ossos, importantes estruturas presentes em diversos seres vivos. Para isso, você precisará de organização e raciocínio lógico.



Para que servem os ossos?

ATIVIDADE 5. Por dentro do sistema ósseo.

Ai que dor!

Em uma disputa de bola, um jogador de futebol precisou ser retirado de campo e ser atendido pelos médicos. Após realizar exames de raio X no hospital, foi constatada uma lesão grave, como pode ser observado na imagem ao lado.

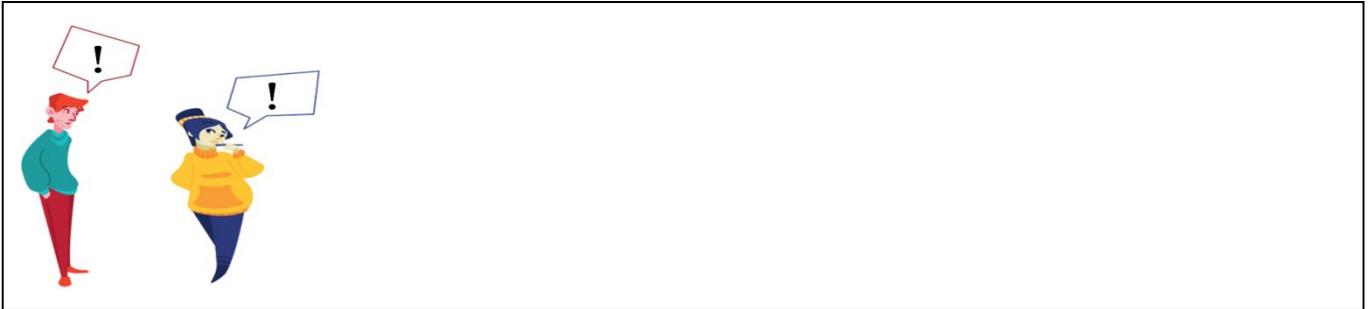
Por se tratar de uma fratura total do osso, todas as estruturas ósseas internas foram atingidas. Estima-se que o tempo de recuperação do atleta seja de cinco a seis meses.



Por que sentimos dor quando fraturamos um osso?

ATIVIDADE 6: Discussão.

Os ossos podem ser considerados estruturas vivas? O que permite esta conclusão? Qual estrutura dos ossos é responsável pela dor quando o mesmo lesionado? Por que será importante para o jogador imobilizar o membro afetado pela lesão?

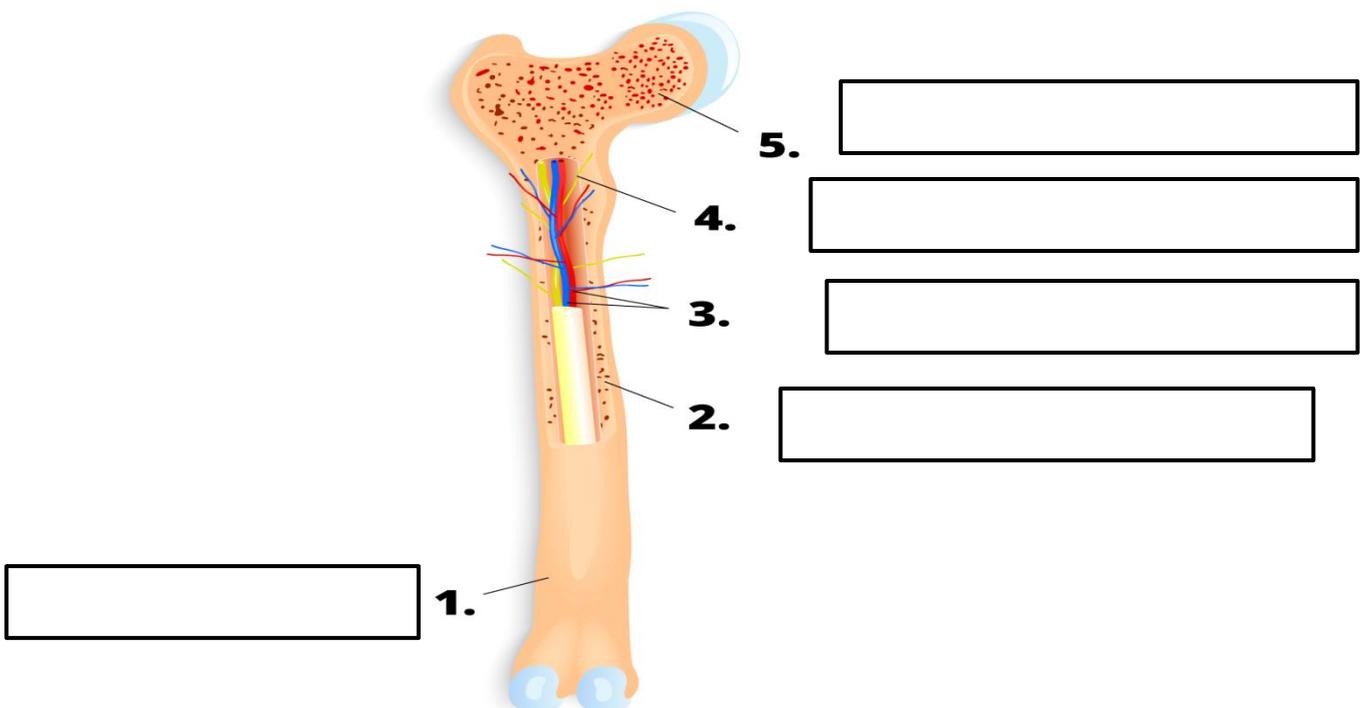


ATIVIDADE 7. Leia o texto e complete a figura abaixo.

Por dentro dos ossos.

Os ossos dos animais vertebrados podem apresentar internamente uma série de estruturas e tecidos: o perióstio, o tecido ósseo compacto e o esponjoso, a medula óssea, além de vasos e nervos. Por se tratar de uma estrutura viva, os ossos apresentam células capazes de fazê-lo crescer ou se regenerar, como no caso de uma fratura. Além disso, possuem vasos responsáveis por levar nutrientes e oxigênio a fim de manter estas célula ativas.

Devido à presença de muitos nervos, principalmente na membrana conhecida como perióstio, uma lesão na região causa dor intensa. Este é um dos motivos para que seja necessária a imobilização da região. Manter o osso imóvel também orienta seu crescimento e facilita o trabalho de regeneração das células.



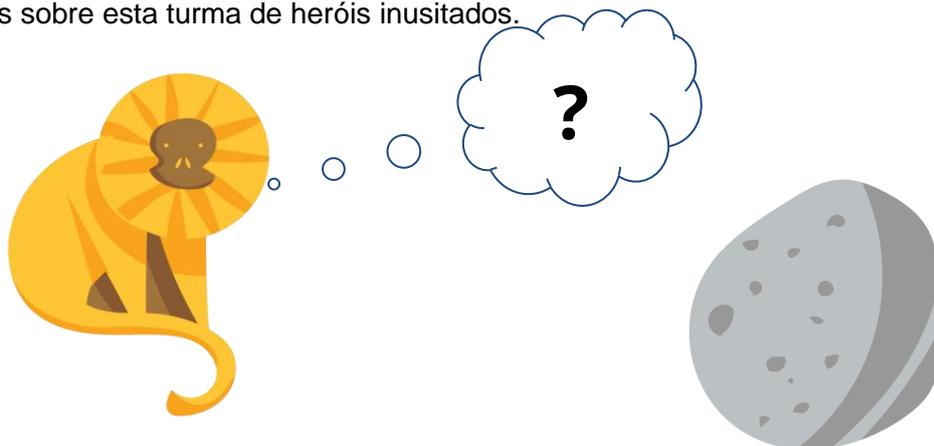
ATIVIDADE 8. Interação entre os sistemas locomotor, muscular e nervoso.

Havia uma pedra no meio do caminho...

No meio do caminho havia uma pedra. Ela estava bloqueando a passagem de um macaquinho apressado.

Para ajudar a remover a pedra, entram em ação nossos heróis: Professor Cérebro, Homem Músculo e Mulher Esqueleto!

Para saber como conseguiram realizar esta tarefa, você e seus colegas precisam conhecer mais sobre esta turma de heróis inusitados.



A) Como o corpo dos animais atua para mover objetos?

REFERÊNCIA: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1938/conhecendo-o-sistema-nervoso-> Acesso: 21/08/2020.

ARTE

ATIVIDADE DE ARTE!
ANIVERSÁRIO DE CAMPO GRANDE - MS.

ATIVIDADE 1

ESCULTURA: IPÊ EM 3D

O ARTISTA ISAAC DE OLIVEIRA ERA APAIXONADO PELOS IPÊS DE CAMPO GRANDE, POR ISSO ELE RETRATOU INUMERAS OBRAS COM ESTE TEMA, COMO VIMOS NA AULA ANTERIOR E PRODUZIMOS UM IPÊ EM 3D EM SUA HOMENAGEM.

A NOSSA ATIVIDADE DE HOJE SERÁ UMA CONTINUAÇÃO DA ESCULTURA DE IPÊ EM 3D ARTISTA ISAAC DE OLIVEIRA PARA COMEMORARMOS O ANIVERSÁRIO DA NOSSA AMADA CIDADE MORENA.

ESCULTURA DO IPÊ 3D – BASE:



MATERIAL PARA A ATIVIDADE:

- 2 PAPELÕES OU PAPEL DOBRADURA NO TAMANHO DE UMA FOLHA SULFITE
- 2 FOLHAS SULFITE
- LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA.
- LÁPIS GRAFITE
- BORRACHA
- RÉGUA
- TESOURA
- COLA.



PASSO A PASSO DO “SUPORTE” PARA O IPÊ EM 3D:

- BASE PARA O SUPORTE EM 3 D:
- RECORTAR 2 PAPELÕES DO TAMANHO DE UMA SULFITE, FIXAR OS MESMOS COM COLA OU FITA CREPE FORMANDO UM L (PODE SER UMA CAIXA DE SAPATO ABERTA).
- DESENHAR SOBRE 1 (UMA) SULFITE QUADRADOS DE 3CM X 3 CM, COLORIR DE ACORDO COM SUA PREFERÊNCIA.
- A OUTRA SULFITE FICARÁ BRANCA MESMO (SERÁ A BASE) .
- COLAR A SULFITE BRANCA SOBRE A **BASE (PAPELÃO EM FORMATO DE L)** COMO ESTÁ NA FOTO.
- A SULFITE QUADRICULADA, SERÁ COLADA SOBRE O **FUNDO** DA BASE FEITA DE PAPELÃO. **COMO NA FOTO.**
- DEPOIS QUE VOCÊ MONTAR A BASE DO NOSSO IPÊ É SO COLOCAR O IPÊ PRONTO SOBRE ELA E MANDAR AS FOTOS PARA A PROFESSORA.

Vídeo explicativo: <https://www.youtube.com/watch?v=tss0w4CknWo>



ATIVIDADE 2

ANIVERSÁRIO DE CAMPO GRANDE - MS.

COMO SABEMOS NO DIA 26/08/2020 COMEMORAMOS O ANIVERSÁRIO DE CAMPO GRANDE, E PARA COMEMORAR ESTÁ DATA TÃO ESPECIAL VAMOS TRABALHAR COM UM PONTO TURÍSTICO BEM FAMOSO DA NOSSA CIDADE **MORENA:**

PRAÇA DAS ARARAS

A Praça das Araras, também conhecida como Praça União, fica situada no bairro Amambaí, em Campo Grande. Localizada entre as ruas João Rosa Pires e Terrenos, é também conhecida como Praça União. Por causa das polêmicas esculturas das araras, que lhes emprestam o nome, a Praça das Araras é uma das mais procuradas pelos campo-grandenses e visitantes.

Foi inaugurada junto com o Mercado Municipal Antônio Moreira Alves em 1964. Após o término da construção do complexo Cabeça de Boi, em 1996 a praça foi totalmente remodelada ganhando espelho d'água, quadra polivalente, parque infantil e o monumento das araras. O artista plástico Cleir idealizou o monumento, buscando despertar a população para a informação da preservação da arara azul, ave em extinção considerada a maior e mais bela arara do mundo.



ARTISTA PLÁSTICO : CLEIR

APÓS OBSERVAR AS IMAGENS DA PRAÇA DAS ARARAS RESPONDA AS PERGUNTAS:

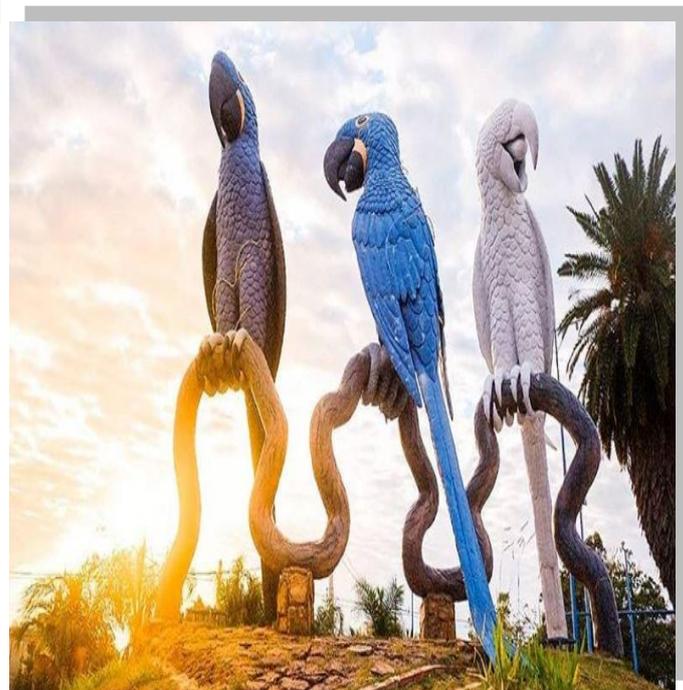
- 1- VOCÊ JÁ FOI NO MONUMENTO DAS ARARAS?
- 2- QUAL O ENDEREÇO EM QUE O MONUMENTO FICA LOCALIZADO?
- 3- QUAL O NOME DAS ARARAS QUE FORAM REPRESENTADAS PELO ARTISTA PLÁSTICO CLEIR?
- 4- VOCÊ CONHECE ALGUM OUTRO PONTO TURÍSTICO DE CAMPO GRANDE?

- 5- AGORA QUE VOCÊ JÁ RESPONDEU AS PERGUNTAS, VOCÊ FARÁ UMA RELEITURA DA PRAÇA NO SEU CADERNO DE ARTE.
CAPRICHE AGORA VOCÊ É O ARTISTA.



CURIOSIDADE SOBRE O MONUMENTO DAS ARARAS:

A ARARA VERMELHA FOI PINTADA DE BRANCA PARA A CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE.



Um dos principais pontos turísticos de Campo Grande, o Monumento das Araras, chamou a atenção nos últimos dias por uma das três aves estar pintada de branco. A arara branca, até então misteriosa, faz parte de uma campanha de doação de sangue para o [Hemosul](#), que está com os estoques abaixo de 10%.

Com realização da Sectur, Hemosul e Sicredi, além de apoio da Prefeitura Municipal e [Governo do Estado](#), a campanha “Do Mesmo Sangue” foi oficialmente lançada na manhã desta quarta-feira (5) com o objetivo de incentivar a doação de sangue em Campo Grande. A pintura do monumento depende da colaboração da população, através da doação de sangue, onde a cada 1000 bolsas doadas, uma parte da arara será colorida novamente, em cinco etapas.

LINK DA REPORTAGEM: <https://www.midiamax.com.br/midiamaais/2020/arara-branca-na-pracas-das-araras-simboliza-campanha-de-doacao-de-sangue-ao-hemosul>

Anor Pereira Mendes FILHO-

LEIA E COPIE NO SEU CADERNO DE DESENHO A BIOGRAFIA.

Escultor há 20 anos, o Campo-grandense Anor Pereira Mendes Filho, 62 anos, mais conhecido como Anor Mendes, Nascido em Terenos, criado em Aquidauana e vivendo em Campo Grande há 35 anos, Anor Mendes tornou-se escultor depois de uma carreira de quase 30 anos como serígrafo é autodidata. Tem obras espalhadas por toda a cidade. Filho de pescador, viveu sua infância e juventude em casebre de palha às margens do rio Aquidauana, ajudando seu pai desde muito cedo nos cuidados de uma pequena lavoura de subsistência. Teve sua atenção voltada para a arte apenas por observar a natureza e suas cores. Desenhava desde menino nas areias do seu quintal e nas raízes secas enganchadas no leito do rio e nos troncos retorcidos das árvores ribeirinhas, via as imagens que levava a sonhar. Tudo isso e mais as longas conversas com o seu "pai pescador", que era um observador profundo e apaixonado por tudo que lhe cercava, fez do menino, o artista que hoje dá leveza às pedras que retorce nervosamente as formas, como uma constante busca de espaço e liberdade.

É o criador e executor de vários monumentos, como o Guerreiro Guaicuru (Parque das Nações Indígenas), O Papa João Paulo II (Praça do Papa), O Aprendiz (Saída para São Paulo) e a Índia Terena (Praça dos Índios) em Campo Grande, o Arcanjo Gabriel em São Gabriel do Oeste e o Homem Pantaneiro em Bela Vista entre outros

CONHECENDO UM POUCO SOBRE ALGUNS PONTOS TURISTICOS DA NOSSA CIDADE MORENA.

INDIA TERENA

A estátua de três metros de altura representa uma ÍNDIA TERENA e é baseada em representações artesanais típicas de Mato Grosso do Sul. O objetivo da obra é contemplar o espaço com uma peça que homenageia a mulher indígena, seu trabalho de cultivo, sua produção artesanal e sua força em perpetuar suas tradições.

O MONUMENTO GUAMPA de Tereré possui 300 quilos e seis metros de altura. Foi confeccionado em homenagem as tradições sul-mato-grossenses. Localização: Orla do Aeroporto Internacional de Campo Grande, na Avenida Duque de Caxias.

ÍNDIOS GUERREIROS GUAICURUS

A obra que homenageia os índios guerreiros da etnia Guaicurus. A construção de sete metros de altura 900 quilos mostra um indígena montado a cavalo. Os nativos foram os primeiros da América do Sul a domarem os cavalos, trazidos pelos espanhóis. Em Mato Grosso do Sul, os remanescentes mais próximos dos Guaicurus são os índios Kadiwéus. O monumento fica localizado no Parque das Nações Indígenas, nos altos da Avenida Afonso Pena.

PRAÇA DO PAPA

Foi nessa praça que o Papa João Paulo II celebrou a missa, quando veio a Campo Grande em outubro de 1991. O Monumento foi colocado depois da vinda do Papa em homenagem a ele. É nesta praça de Campo Grande, que são realizados grandes shows, está localizada no bairro Santo Amaro.

PRAÇA DOS IMIGRANTES

O espaço que constitui esta Praça é palco da história de Campo Grande desde 1888, quando sediava casamentos, desfiles, e servia de estacionamento para carros de boi. **A ESTÁTUA DE ARTESÃO**, feita em homenagem aos profissionais que expõem trabalhos na Praça dos Imigrantes, foi construído pelo artista Anor Mendes que homenageia os artesãos (uma das mais antigas profissões do mundo: o artesanato) que trabalham na Praça dos Imigrantes, localizada na esquina das ruas Joaquim Murinho com a Rua Rui Barbosa,

Em 2000 a Praça foi totalmente revitalizada e adaptada para funcionar também como Feira dos Artesãos.

As imagens abaixo são do escultor Anor Pereira Mendes



Guampa de Tereré (2014)



Monumento aos Cavaleiros Guaicurus (2004)



Índia Terena (2012)



Papa João Paulo II



Estátua do Artesão

ATIVIDADE 1

A pós apreciar as obras de ANOR PEREIRA MENDES FILHO (copiar e responder em seu caderno).

1. Você já conhecia algumas dessas obras? Qual?
2. Você já tinha ouvido falar do artista ANOR MENDES?
3. Das obras do artista em questão, que estamos estudando, qual delas você mais gostou? Porquê?

O que te chamou mais atenção.

4. Você costuma frequentar algum desses lugares onde tem os monumento do artista? Qual?

ATIVIDADE 2

Agora que já respondeu as questões, faça duas RELEITURA com interferência, uma da guampa de terere e outra fica seu critério.

Orientação para esta releitura:

- Usar a técnica de arte do povo kadiwéu (grafismo indígena) fundo da folha.
- Textura gráfica (na obra) fundo da folha branco.

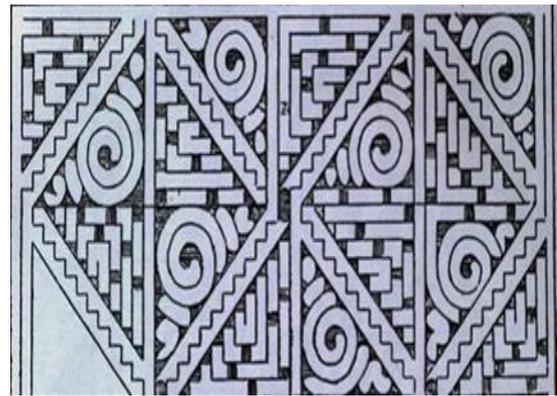
Textura gráfica são efeitos que um desenho pode ganhar por meio de pequenos traços repetidos. Os traços utilizados para se fazer uma textura gráfica podem ser feitos na horizontal ou na vertical, esses

traços podem ser curvos, retos, círculos, etc

Exemplos:



Textura gráfica



Grafismo

ATIVIDADE 3

No dia 26 de agosto nossa capital completou 121 ano de existência, qual obras você escolhe para fazer um lindo cartão postal pra nossa campo grande MS. Capriche e solte a imaginação!

RECADINHO DO CORAÇÃO.

“Neste momento de Distanciamento Social vamos nos cuidar para que o mais breve possível podemos retornar as nossas atividade normais”.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ATIVIDADE 1

ESPORTES DE PRECISÃO

A Base Nacional Curricular Comum – BNCC dividiu a unidade temática de *Esportes* em 7 categorias, sendo uma delas, Esporte de Precisão, a que nós iremos estudar neste caderno.

Nesse tipo de esporte é comparado o desempenho de atingir com um objeto algum tipo de alvo estático ou em movimento. A pontaria é a capacidade mais importante nesses esportes. Existem vários exemplos nessa categoria esportiva, sendo os mais conhecidos: bocha, críquete, curling, golfe, sinuca, tiro com arco e tiro esportivo (INSTITUTO CLARO, 2020).

5 razões para praticar o Esporte de Precisão

1. Quando você tem que mirar num alvo, todo o seu corpo está sendo trabalhado. Para ficar em pé com estabilidade, você usa principalmente os músculos das costas, ombros, cintura, barriga e braços, servindo também para a coordenação dos movimentos e o equilíbrio.

2. Coordenar sua mente com o seu corpo.

3. São atividades ideais para tirar os filhos da frente da televisão e do celular, já que ela pode ser muito divertida e lúdica além de gerar uma competitividade saudável. A família inteira pode jogar e compartilhar de momentos divertidos.

4. É um esporte acessível indicado para crianças e adultos.

5. Progresso rápido se respeitado cada estágio com paciência e dedicação.

Baseado no texto acima responda as questões 1, 2 e 3.

1. Qual o conceito de Esporte de Precisão?

2. Cite 3 esportes de precisão citados no texto, ou que você conheça.

3. O texto descreve 5 razões para a prática do esporte de precisão. Marque a alternativa INCORRETA abaixo:

- a) Progresso demorado mesmo se respeitado cada estágio com paciência e dedicação.
- b) Coordena sua mente com o seu corpo.
- c) Ela pode ser muito divertida e lúdica.

ATIVIDADE 2

ESPORTE PARAOLÍMPICO

Inicialmente é necessário definir *Deficiência* como sendo a ausência da capacidade total da funcionalidade de uma parte do corpo; essa funcionalidade pode ser motora ou física.

O esporte paraolímpico é aquele que inclui atletas com deficiências físicas – de mobilidade, amputações, cegueira ou paralisia cerebral, além de deficientes mentais. As primeiras modalidades esportivas adaptadas exclusivamente para pessoas com deficiência física surgiram após o fim da Segunda Guerra Mundial, mas o primeiro evento esportivo exclusivo para deficientes foi nos Estados Unidos e na Inglaterra. Existiam muitos homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave. As competições tinham como objetivo principal reabilitar os ex-combatentes, além de estimulá-los fisicamente e emocionalmente.

Nos Jogos Paraolímpicos, os atletas devem, previamente, serem categorizados pelo Movimento Paraolímpico Internacional sobre o seu tipo de deficiência: amputados, paralisados cerebrais, deficientes visuais, lesionados na medula espinhal, deficientes mentais, entre outras categorias.

Todas as modalidades esportivas presentes nos Jogos Paraolímpicos devem ser reajustadas de acordo com as limitações dos competidores, como as regras de cada esporte, por exemplo.

Responda as questões baseadas no Texto da Atividade 2

1. Qual o conceito de Esporte Paraolímpico segundo o texto?

2. O atleta deve ser categorizado ou subdividido de acordo com o seu tipo de deficiência. Quais são os tipos de deficiências mais comuns citados no texto?

3. Qual a definição de deficiência?

ATIVIDADE 4

Observe as palavras destacadas em **negrito** no texto sobre a Bocha e encontre as palavras no diagrama abaixo.

P	S	T	Y	W	P	P	R	M	O	D	A	L	I	D	A	D	E
A	A	I	W	F	A	O	R	Y	D	E	H	R	U	T	S	R	H
E	E	R	N	T	R	M	E	A	L	W	U	E	T	A	S	O	E
K	R	N	A	A	A	A	A	T	S	U	D	P	D	P	E	E	E
W	M	P	T	L	L	T	N	R	E	A	T	S	B	G	R	E	T
O	T	E	D	D	I	A	O	O	D	T	B	A	T	O	O	X	E
N	H	H	A	L	S	M	B	E	R	O	O	X	L	N	C	H	O
D	C	H	I	P	I	I	P	N	G	A	L	H	H	I	S	H	D
O	W	E	T	Y	A	S	D	I	T	I	I	I	E	A	V	E	A
B	L	I	S	A	R	B	I	E	C	C	M	S	S	I	W	R	L
E	E	N	Y	Ç	N	A	C	J	I	O	J	I	T	S	U	E	E
P	K	M	C	A	L	H	E	I	R	O	S	O	E	I	R	A	O

➤ O nosso caderno de atividades 6 abordou um tema muito interessante, que é sobre o esporte adaptado. O esporte adaptado é uma forma de incluir crianças, jovens e adultos com deficiência em atividades esportivas e recreativas. Esse processo é importante não só para a pessoa com deficiência, mas também para as pessoas que possuem suas funcionalidades motoras e cognitivas preservadas, pois desafia nossos limites e nos coloca como iguais nessa atividade.

Vamos refletir sobre isso?

1. É possível incluir pessoas com algum tipo de deficiência em atividades práticas da Educação Física?

() Sim () Não

2. Se você respondeu “SIM”, de que forma essa inclusão poderia acontecer?

3. Se você respondeu “NÃO” justifique sua resposta.

4. O que as pessoas poderiam fazer para tornar o mundo mais acessível para as pessoas com deficiência, promovendo sua inclusão real?

ATIVIDADE 1

PARTS OF THE HUMAN BODY (PARTES DO CORPO HUMANO)

Veja algumas partes do corpo humano em Inglês:

head= cabeça / nose= nariz / hair= cabelo / eye= olho / mouth= boca / hand= mão
 foot= pé / neck= pescoço / finger= dedo / arm= braço / leg= perna / ear= orelha
 chest= peito / knee= joelho / tooth= dente / tongue= língua / face= rosto



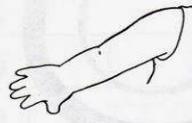
Activities

Atividades

01 Agora que você já sabe algumas partes do **body** em inglês, escreva-as.

Human Body

Corpo Humano

 01	 02
 03	 04
 05	 06
 07	 08
 09	 10



129

ATIVIDADE 2

CLOTHES IN ENGLISH/ COLORS (roupas em Inglês e cores)

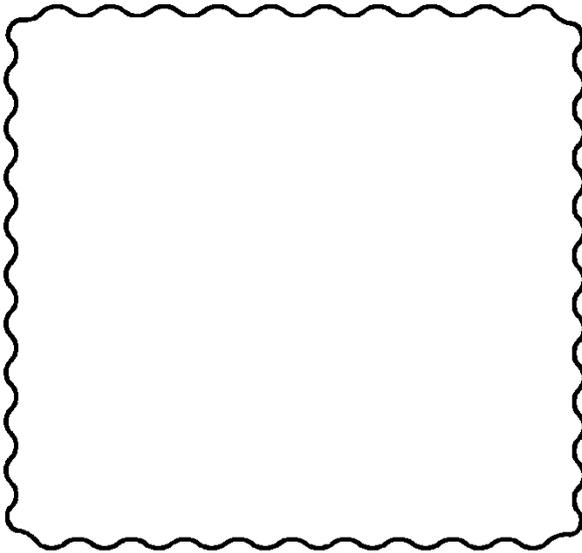
Observe algumas roupas em Inglês:

Shirt= camisa / Socks= meias / Dress= vestido / Blouse= blusa / Jacket= jaqueta /
 Pants= calça / Coat= casaco / Skirt= saia / T-shirt=camiseta / Gloves= luvas /
 Shoes= sapatos / Sandals= chinelo / Cap=boné / Hat= chapéu / Tie= gravata

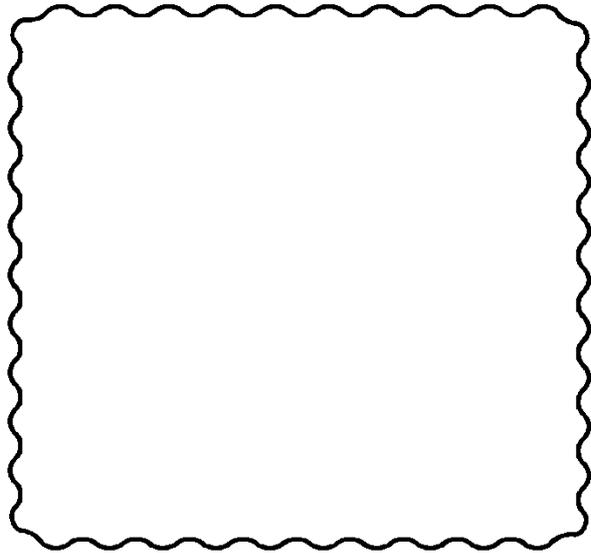
Make the drawings and color them as requested below.

Faça os desenhos e pinte-os de acordo com o enunciado.

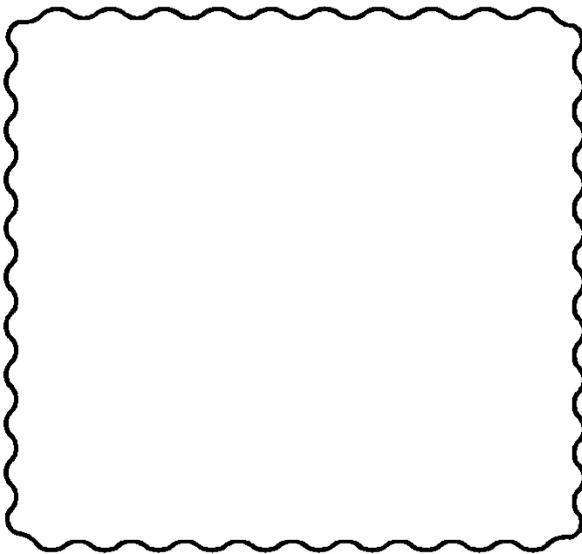
A BLUE T-SHIRT



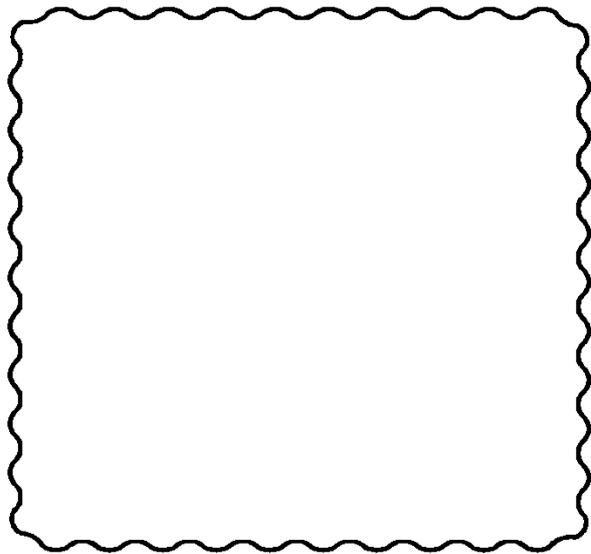
A PINK DRESS



A BLACK SHOE



A BROWN CAP



ATIVIDADE 3

FAMILY MEMBERS (MEMBROS DA FAMÍLIA)

Veja alguns membros da família em Inglês:

Brother= irmão / father= pai / aunt= tia / grandfather= avô / sister= irmã / mother= mãe

Uncle= tio / cousin= primo / grandmother= avó / nephew= sobrinho / son= filho

Daughter= filha

FIND THE PAIRS: (ENCONTRE OS PARES)



1. MARK IS MY () GRANDFATHER
2. BETY IS MY () UNCLE
3. PHILIP IS MY () GRANDMOTHER
4. MARY IS MY () AUNT
5. PATRICK IS MY () SISTER
6. ISABELLE IS MY () BROTHER